

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO ASSUNTO NAS ESCOLAS PÚBLICAS NOS ANOS INICIAIS.

Naiara Rocha Costa <sup>1</sup>  
Anna Marta Silva Viana <sup>2</sup>  
Livia Lima Gomes <sup>3</sup>  
Christiano Roberto Lima de Aguiar <sup>4</sup>

### RESUMO

Educação ambiental é um conjunto de ações que visam conscientizar a sustentabilidade do meio ambiente aumentando as práticas sustentáveis, o que resulta na diminuição dos impactos ambientais. É de grande importância a implementação desses assuntos no âmbito escolar visto que ainda cedo os alunos dos anos iniciais conseguem lidar com essas questões sustentáveis mais facilmente, pois desperta sua curiosidade e ainda levam ao seu domínio familiar. Foram realizados dois diferentes projetos na Escola Municipal Giovanni Zanni e na Escola Municipal Nicolau Dino com turmas dos anos iniciais sobre coleta seletiva e produção de papel reciclável, apresentando propostas e soluções para diminuir o problema causado pela forma incorreta de descartes desses materiais, ensinar e reforçar o conceito e a importância da coleta seletiva, e ainda mostrar de forma simples e prática como a reciclagem do papel é de imensa importância para a diminuição das degradações de áreas verdes. Os projetos obtiveram resultados satisfatórios no decorrer do seu desenvolvimento, em conjunto com a colaboração do corpo docente das escolas, observamos também a curiosidade dos alunos ao conhecerem e entenderem melhor os problemas ambientais ocasionados pelo descarte incorreto do lixo. A palestra de forma dinâmica possibilitou a integração de todos os estudantes assim como membros do corpo docente da escola, dessa forma conclui-se que alunos e professores, agora possuindo um conhecimento sobre educação ambiental, em específico sobre coleta seletiva e reciclagem de papel, possam contribuir para uma sociedade com hábitos mais sustentáveis e a construção de um meio ambiente preservado e limpo.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Educação ambiental, Meio ambiente, Reciclagem.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, [naiara.costa@uemasul.edu.br](mailto:naiara.costa@uemasul.edu.br) ;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, [livia.gomes@uemasul.edu.br](mailto:livia.gomes@uemasul.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, [anna.viana@uemasul.edu.br](mailto:anna.viana@uemasul.edu.br) ;

<sup>4</sup> Prof. Dr. da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL [christianoaguaiar@uemasul.edu.br](mailto:christianoaguaiar@uemasul.edu.br) .

Quando se fala em preservação ambiental é preciso levar em consideração não só as empresas, mas sim as atitudes da população como um todo e também as ações que o governo pode realizar para um resultado final satisfatório sendo que as pessoas serão as maiores beneficiadas. Nesse contexto, destaca-se que a questão ambiental está ligada à dificuldade de encontrar o equilíbrio entre o desenvolvimento e o uso racional dos recursos e minimização dos impactos, havendo assim um equilíbrio de produção. (PADILHA et al., 2005 apud ANTONI; FANFOKA., 2018). Por esse motivo há a necessidade de tratar sobre a educação ambiental, pois por meio dela há o conhecimento das situações em que o meio ambiente se encontra. Através da EA consequentemente é gerado conscientização e mobilização por parte da sociedade, o que acaba modificando e melhorando a relação do homem com o ambiente, mudando também a melhoria da qualidade de vida ocasionado pelo cuidado com o mesmo.

A educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação (A.B. MEDEIROS et Al, 2011. p.2). A partir disso, enfatizamos a importância de tratar este assunto não só nos âmbitos sociais, mas também nas instituições de ensino e principalmente nos anos iniciais da educação, essa é a fase na qual a curiosidade da criança está mais a florada, fase onde o indivíduo está mais suscetível a novos conhecimentos. Além disso, a escola é o ambiente mais importante e essencial para a formação de um indivíduo, pois é nele que o aluno aprende a socializar e a desenvolver um pensamento crítico sobre o ser e as ações que o fará crescer, colocando-o como base para se tornar um cidadão.

Neste estudo, será discutido o ensino da educação ambiental nas escolas, principalmente na educação infantil ao fundamental menor. Tendo como objetivo específico: analisar a importância da implementação da EA nas séries iniciais, apontando algumas sugestões que possam ser incluídas no cotidiano para complementar o ensino desse assunto, tendo em vista que há desafios perante os docentes para aplicação de práticas aos discentes. Evidenciaremos também resultados de projetos executados para melhorar os resultados desta análise, que foram aplicados em duas escolas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos em função da tecnologia disponível (BRASIL,1997). Desmatamento,

destruição da camada de ozônio, aquecimento global, poluição dos rios e mares por resíduos sólidos, como o plástico são consequências da utilização gradativa dos recursos naturais. A conscientização é o principal percurso a se recorrer quando se deseja mobilizar a sociedade sobre ações para com o meio ambiente, pois está atrelado à consciência ecológica. De acordo com Bortolon e Mendes (2014, p. 126) a consciência ecológica está ligada à preservação do meio ambiente. A importância da preservação dos recursos naturais passou a ser preocupação mundial e nenhum país pode eximir de sua responsabilidade.

Diante das preocupações ecológicas de grupos de todo o mundo sobre como o homem tomava caminhos que atacavam o meio ambiente, meios que já vinham trazendo catástrofes devido ao uso descontrolado dos recursos naturais, surgiu a Educação Ambiental como mecanismo de estratégia para a minimização desses danos causados.

A educação ambiental é considerada um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do meio ambiente e adquirem os conhecimentos, os valores, as habilidades, as experiências e a determinação que os tornam aptos a agir individual e coletivamente para resolver problemas ambientais presentes e futuros (DIAS, 1992, p. 92 apud PELICIONI, 1998, p.20). A função da Educação Ambiental não é apenas oferecer condições favoráveis ao meio ambiente, para que possa desenvolver os seus recursos e as suas habilidades, a fim de poderem se confrontar às questões promovidas pelo próprio homem, no tocante ao desrespeito com o meio ambiente (GUEDES, 2012, p.60), tem como um de seus objetivos conscientizar e desenvolver cidadãos conscientes e críticos, que visam a sustentabilidade, preservação e conservação do meio, que favorece não só o ser solo, mas também todas as suas gerações futuras.

Essa necessidade de aproximação entre o meio ambiente e os interesses da sociedade faz com que a EA se constitua como um direito do cidadão (ZITZKE, 2002 apud XAVIER et al, 2012). Nesse contexto, a EA necessita ser praticada em caráter formal, em instituições de ensino, inserida em um currículo interdisciplinar; ou em caráter não-formal, como um processo socializante, inserida nas preocupações e soluções para o meio ambiente (MENDONÇA, 2004 apud XAVIER et al, 2012).

A educação infantil vem sendo tratada como uma das mais importantes etapas na formação do indivíduo, nessa etapa a criança começa interagir com o meio externo fora do convívio familiar, adquirindo desenvolvimento de personalidade e autonomia. Além disso, a educação infantil tem finalidade de funcionar como base para as demais etapas da educação formal. Quando mais cedo a criança vivencia experiências que estimulem o respeito, a harmonia e o amor pelo meio ambiente, melhores adultos estarão sendo formados, capazes de

transformar e modificar o mundo em que estão inseridos (GRZEBIELUKA et al, 2014). Nesse sentido, a inclusão da educação ambiental ainda na educação infantil prepara os mesmos para os desafios ambientais que possam encontrar no futuro, além de que as crianças levam todo o seu aprendizado para dentro do núcleo familiar, o que torna ainda maior a dimensão do ensino sobre a conservação e preservação do meio ambiente.

Segundo A. B. Medeiros et al (2011), a educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental ajuda a consciência de preservação e de cidadania. A criança aprende, desde cedo, que precisa cuidar, preservar, pois a vida do planeta depende de pequenas ações individuais que fazem a diferença ao serem somadas, as pequenas atitudes, que “vira uma bola de neve” e proporciona a transformação do meio em que mora. Assim a inclusão de ações sustentáveis se torna um pouco mais fácil, pois não só as crianças passam a praticar métodos saudáveis para o meio ambiente, mas influenciam todos ao seu redor, visando incluir não só os alunos como também pais, professores e toda a comunidade em geral, moldando a sociedade e possivelmente tornando o mundo mais sustentável e preservado.

## **METODOLOGIA**

A investigação para análise deste trabalho utiliza como método científico, a fenomenologia. A abordagem fenomenológica preocupa-se entender o fenômeno como ele se apresenta na realidade, não deduz, não argumenta, não busca explicações (porquês), satisfaz-se apenas com seu estudo, da forma com que é constatado e percebido no concreto (PRODANOV; FREITAS.2013). Utiliza também uma abordagem qualitativa, na qual o ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados (PRODANOV; FREITAS.2013).

Para auxiliar na análise foram aplicados dois projetos rápidos em duas escolas distintas, sendo aplicado em duas duplas diferentes. A primeira ação ocorreu na Escola Nicolau Dino localizada no município de João Lisboa (MA), com alunos das turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. Os alunos dessa escola foram direcionados para o pátio para melhor apresentação e integração com os palestrantes. A segunda ação foi realizada na Escola Municipal Giovanni Zanni localizada em Imperatriz (MA), com alunos do 4º, 5º e 7º ano do ensino fundamental. Nessa escola, os palestrantes optaram por ir de turma em turma, devido aos alunos serem um pouco maiores e quantidade mais alta.

Foram utilizados meios de comunicação oratória e recursos audiovisuais para apresentação das propostas aos alunos, com o objetivo de explicar os conceitos fundamentais de educação ambiental, destacar a importância da coleta seletiva e a reciclagem do papel na

redução dos impactos ambientais e sensibilizar o público sobre a necessidade de mudanças de hábitos para uma sociedade mais sustentável. Os vídeos de curta duração sobre educação ambiental, eram envolventes e informativos, buscando captar a atenção dos alunos, logo após cada vídeo houveram discussões sobre pontos abordados no material, incentivando a participação do público, fazendo perguntas, solicitando opiniões e experiências pessoais relacionadas ao tema.

Os recursos didáticos utilizados foram notebook e projetor de imagem, a combinação de recursos tecnológicos tornou a apresentação mais dinâmica e envolvente, a utilização dessa tecnologia não só facilitou a performance como palestrante, mas também permitiu uma maior interação com a plateia.

As perguntas feitas foram elaboradas ali mesmo no momento da interação com os alunos, perguntas na qual visavam saber quais os conhecimentos prévios dos mesmos sobre o assunto abordado, como por exemplo: "Você sabe a importância da preservação do meio ambiente?"; "Quando você tem um lixinho, você joga no meio da rua ou leva até a lixeira mais próxima?"; "Vocês sabem quantas árvores são necessárias para fabricação de uma resma de papel?"; "Sabem quantos litros de água é utilizado para fabricação de uma resma de papel?"; "Sabem para onde vão todos os lixos que são jogados na rua"?. Todas essas perguntas permitiram que os alunos pudessem refletir sobre suas ações perante o meio ambiente, além de incentivá-los a prática de ações mais sustentáveis.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diante das aplicações, às pesquisas obtiveram resultados satisfatórios, após as palestras realizadas, foi possível observar uma grande absorção do assunto por parte dos alunos que conseguiram participar e responder as indagações feitas no presente momento sobre o tema, a maior interação por parte dos ouvintes permitiu que o assunto fosse abordado de forma descontraída. Após a realização de algumas perguntas rápidas, os alunos expressaram um certo descontentamento perante a situação em que o meio ambiente já se encontra. Após as implementações sobre as ideias desses dois projetos que poderiam ser executados junto com os professores, os alunos se mostraram solícitos em colocar em prática as suas ideias, o que nos mostra o quão é importante a aplicação de projetos ambientais nas escolas, em cada eixo educacional, tendo em vista que esta é uma disciplina transversal, tornando ideal a prática de mini projetos em cada disciplina de ensino.

Aspirando auxiliar a inclusão de projetos, mesmo que rápidos, nos componentes curriculares do ensino formal, abordaremos a seguir algumas ideias que podem ser usadas

como auxílio para o ensino sobre educação ambiental nas escolas de ensino fundamental menor. É importante ressaltar que projetos de EA na escola ocorrem com o esforço de toda a comunidade escolar (FRAGOSO et al., 2018 apud HAUBMAN, 2022). Segundo os autores Haubman et al, o desenvolvimento de práticas de EA vinculada a projetos com o AUE (Adote uma escola), pode colaborar para a construção da consciência crítica, participação, mobilização para a construção de soluções no tema resíduos sólidos, atitudes sustentáveis, cidadania, possibilitando a construção de uma visão de mundo a partir de uma perspectiva crítica da realidade socioambiental, buscando a transformação individual e coletiva.

As crianças possuem uma mentalidade fértil, e adoram atuar e encenar suas próprias peças teatrais, então incluir peças de teatro como mecanismo para conscientização despertaria muito a curiosidade infantil. Os professores, portanto, com o auxílio dos pais, podem encorajá-los a criarem histórias sobre a natureza e fazer suas próprias apresentações.

Brincadeiras e jogos com produtos recicláveis é uma outra ideia para tornar a hora de aprender ainda mais legal. Produzir brinquedos faz com que as crianças coloquem a mão na massa e se divirtam construindo, além disso as crianças aprendem que dá pra fazer outros objetos com materiais que temos em casa, como garrafas plásticas, caixas de papelão e outras embalagens, podendo ser construídos carrinhos, bonecas, e muito mais com o auxílio da criatividade.

A criança sempre usa bastante cadernos quando está no ensino básico, portanto uma outra ideia bastante interessante, e que cativou os alunos ao apresentarmos na escola Nicolau Dino, e a produção de caderno reciclável. Esta ideia, sendo um pouco mais complexa pois necessita de alguns processos e equipamentos, faz a reutilização de papéis, o que pode gerar a diminuição do consumo, e se expandi-la pode ocasionar na diminuição da utilização das árvores para sua produção.

Fazer uma mini Horta no quintal da escola, utilizando a compostagem pode também ser uma ideia bastante divertida. Os professores junto com os pais podem fazer a reciclagem e os alunos ainda com o auxílio do corpo docente podem fazer a compostagem e plantio de alimentos. Assim o aluno põe a mão na massa, aprende a cuidar das plantas, além de também poder fornecer alguns alimentos para a escola ali mesmo.

Outros mecanismos que podem ser utilizados são as palestras que conscientizam, fazer campanhas para a redução e uso consciente de energia, água e produtos descartáveis e realização de visitas em áreas preservadas. Essas e muitas outras ideias trabalhadas em conjunto podem mudar a mentalidade não só das crianças como também da sociedade inteira, pois é a partir daí que todo o mundo é mobilizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que, após a análise da pesquisa na qual aborda o tema Educação Ambiental nos anos iniciais é de extrema importância, pois ajuda a moldar a criação e o conhecimento desses indivíduos podendo em um futuro próximo, ser a solução para a melhoria dos impactos ao meio ambiente. A partir do que foi exposto, pode-se concluir que a Educação Ambiental ainda não é abordada de forma satisfatória e que é preciso realizar iniciativas favoráveis para a implementação desse assunto, é necessário a articulação de ações educativas, projetos pedagógicos, para que possibilite a conscientização dos indivíduos e desenvolver senso crítico, podendo gerar novos valores e conceitos sobre o meio ambiente, ajudando então na conservação do mesmo. Após a aplicação das palestras e interações com os alunos das escolas percebemos que assuntos inovadores desta natureza despertam grande interesse pelos discentes, tendo em vista que foram feitas perguntas por parte dos alunos sobre o assunto.

Visamos auxiliar os professores a adotarem medidas que venham implementar os conceitos da educação ambiental em todo o âmbito educacional, trazendo mais projetos e ações que mobilizem não só as crianças, como também toda a sociedade, tendo em vista que a criança e a ponte para a melhoria do que se busca modificar, que nesse contexto, a melhoria do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília, DF, 1997b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>>.

FONFOKA,L.; ANTONI,R. IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA SOCIEDADE CONTEMPOR NEA. Revista org, n.45, disponível em <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1557>

Grzebieluka, D., Kubiak, I., & Schiller, A. M. (2014). Educação Ambiental: A importância deste debate na Educação Infantil. Revista Monografias Ambientais, 13(5), 3881–3906. <https://doi.org/10.5902/2236130814958>



GUEDES, José. Educação ambiental e sua inserção no ensino formal. São Cristóvão, 2012. Acesso em> <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4311>

MEDEIROS, Aurélia. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1,p 1-17. set. 2011. Disponível em <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/cea/2016/08/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais/>

Narcizo, K. R. dos S. (2012). UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS. REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental, 22. <https://doi.org/10.14295/remea.v22i0.2807>

PELICIONI, Maria. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE. Saúde e sociedade 7(2): 19-31,1998. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0104-12901998000200003>

PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Modo de acesso:<[www.feevale.br/editora](http://www.feevale.br/editora)>

Xavier, T. R. Santos, R. A. dos, Ferreira, M. das G. de M., Wittmann, M. L., & Souza, R. A. R. de. (2012). Educação Ambiental como Mecanismo Propulsor da Qualidade de vida e Preservação do Meio Ambiente: Um Mapeamento das Práticas Educativas Ambientais em Empresas no Município de Ouro Preto/MG. Sinapse Múltipla, 1(1). Recuperado de <http://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla/article/view/2307>